



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjeira de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI ——— POR BARCELOSI

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Metropole (pagamento adelantado) ano 20\$00
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00
Africa 30\$00

Adm., Prep. e Director: Rogério Galês de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 25 DE MARÇO DE 1950

OS MALOIZENTES

Para escaparmos dos perigos e incitamentos da má lingua, é mui importante fugirmos das más e juntas dos ociosos, e praguentos que, como taramelas, nunca cessam de se desentoar e pregoar faltas alheias. E' mui necessario não lhe darmos orelhas, porque estas são as acendalhas das más linguas. Não é pequena culpa deixar de resistir, e não virar o rosto aos maldizentes, pois, que, dando-lhes as costas, podemos tapar suas desbocadas bocas, e fazer que cessem suas infames linguas. Grandemente impugna a caridade, que é Deus, todo o que desfaça em seu proximo, pois, pretende que venha em odio e vilipendio de todos os que lhe dão audiência. A lingua dos maldizentes fere a caridade, e quanto nela ha a mata, e extingue naqueles que a ouvem; e chega não só aos presentes, mas tambem aos ausentes, o seu veneno por via da fama, mal que vóa ligeiramente, e a cada passo cobra novas forças. Um é o que fala, e uma só é a voz; e todavia sendo só uma, em o momento que toca e empeçonha as orelhas dos ouvintes e circunstantes, nesse mata muitas almas e honras de inocentes. O fel da inveja, que nos deslinguados domina, não pode pelo instrumento da lingua espargir, senão coisas que amaram e amargam, porque fala a boca da abundancia do coração. Ha uns que sem reverencia alguma, como lhe vem á boca, assim vomitam o veneno da sua detracção, e ha outros que trabalham por encobrir com o enfeite de fingida vergonha e piedade cortezá a malicia que tem em si concebido, e de nenhum modo a podem reter. Velas-eis mandar deante de grandes suspiros, e com gravidade, cara triste, sobranceiras derribadas, e voz de fingido pranto

CONFERENCIAS

«A ANGUSTIA HUMANA» É O TEMA DUMA SERIE DE TREZ CONFERENCIAS QUE O REV. EVARISTO DE VASCONCELOS INICIOU, NO DIA 17, NA SALA DE D. JERONIMO OSORIO, DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DO PORTO

«A convite da Congregação Mariana de Nossa Senhora da Anunciação e do São Pedro Canisio veio a esta cidade o rev. Evaristo de Vasconcelos, S. J., que no dia 17, na Sala de D. Jerónimo Osório, enxa à Biblioteca Pública Municipal do Porto, iniciou a primeira da série de três conferências sobre «A angústia humana».

Elevado número de pessoas acorreu a ouvir o orador, presidindo à conferência o sr. prof. dr. Amândio Tavares, reitor da Universidade do Porto, ladeado pelos ers. drs. Albuquerque Rocha, procurador da República, Manuel Cerqueira Gomes e Domingos de Araújo, deputados; Fernando de Araújo Barros; eng.ºs Francisco de Figueiredo Cabral e João de Brito e Cunha; drs. António Augusto Lopes da Fonseca, António Martins Gonçalves de Azevedo, Pedro Pinto de Mesquita; Luís Archer Albano Correia de Magalhães; João do Carmo Valente Perfeito; eng. agrónomo Luís Gonzaga Alvares Ribeiro, todos membros directivos da instituição promotora desta série de conferências, e outras pessoas de elevada representação social.

O rev. Evaristo de Vasconcelos iniciou a sua conferência por descrever uma estátua da angústia humana que fosse concebida por um escultor do nosso tempo. E disse que não poderia iniciar a sua conferência com a célebre frase de Descartes em que baseou todo o seu sistema filosófico: «Cogito ergo sum», incluída no seu «Discurso do Método», mas que a substituiu por outra: «Sofro, logo existo. Porque existo soffro. Porque soffro, penso». Depois de afirmar que o homem não se satisfaz com o sentir, mas que quer saber a origem, a finalidade da sua existência, afirmou que a primeira fonte da angústia, na existência, é a própria existência a dor de existir. E prosseguiu:

Exemplificou que durante a nossa existência, a infância morre para dar lugar à puberdade, esta à idade adulta e, quando chegamos à meia idade, a vida evaporou-se e não resta à morte senão matar o velho que é a última das suas sucessivas vitórias. E acrescentou:

—Recebemos muito da Natureza; mas somos nós que, em grande parte, nós temos de fazer a nós mesmos. Somos conscientes de que temos poder para dominar o tempo, o espaço, a extensão.

A última parte da conferência foi dedicada ao problema que o facto da angústia põe: a nossa transcendência sobre todo o finito e espacial. Declarou, então, que não nascemos para a escravidão da afinitude pois que existe em nós o germe do homem perfeito, cuja medida de existência é a medida da eternidade. (Continua na 2.ª página)

NO CIRCULO CATOLICO

Pelo Professor Asdrubal Pinto

Mais uma vez entrei no Circulo Catolico para ouvir os discursos de belo sentido cristão e assistir ás engraçadas comédias representadas no alegre palco desta benemérita Casa de formação social e religiosa da juventude operária barcelense. Muita concorrência se verificou nesta noite, do dia 19, dia de S. José.

Os operários católicos comemoraram sempre o dia do seu Padroeiro com demonstrações de elevada espiritualidade, dando grande relevo à exteriorização do seu sentir cristão, sentido para que devem tender as almas bem formadas.

O Sr. Padre Bonifacio Lamela e o Sr. Padre João Lima Torres, lá estavam ambos satisfeitos por transmitir a assistência a sua alegria no dia de S. José, pois que a juventude (Continua na 3.ª página)

Dr. Augusto Monteiro

Na proxima terça-feira, dia 28, completa 79 anos de idade o nosso respeitavel amigo, Sr. Dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro, que foi illustre Ministro da Justiça, Presidente do nosso municipio, um dos mais



gado nesta comarca e é, actualmente, Juiz do Supremo Tribunal Administrativo, aposentado.

Com as nossas felicitações, desejamos que S. Ex.ª continue a fazer anos, e nós que os contemos.

VIDA!

— Quatro Estações —

PRIMAVERA

Ramos de flores aos molhos,
Há novos ninhos de amor,
E's o encanto dos olhos
Fazendo esquecer a dor.

VERÃO

O teu sol aquece as almas
E brota da terra o pão,
Acendes em noites calmas
Fogueiras ao São João.

OUTONO

Há a faina das vindimas,
Há tardes de sol poente,
Em que o poeta faz rimas
Inspirado docemente.

INVERNO

Tardes frias, regeladas,
Foge o sol. Escuridão!
Noites longas, desoladas,
Entristece o coração.

Tudo parece findar!
Mas quasi logo, em seguida,
O Mundo põe-se a cantar
O milagre da NOVA-VIDA.

Vem o sol, renasce a terra,
Os Frutos, o Pão, os Céus,
Toda a beleza que encerra,
A Obra linda de DEUS!!

Lisboa—Primavera de 1950.

Noemia Soares Guerreiro

fulminar a maldição tanto mais persuasoria e cruel; quanto mais crêem os que a ouvem sair do coração forçado, e dizer-se mais com afecto de condolencia que com veneno de malicia.

Guarde-nos Deus deste vicio maligno, peçonha incoberta, e peste dissimulada.

P.º F. Castilho

SANTO ANTONIO
Entronizado na Franqueira
Homenagem promovida pelo Comercio de Barcelos e seu concelho.

Todo o commerciante tem por seu Patrono o Santo Antonio de Lisboa.

Raro é o estabelecimento que não tenha, em nicho apropriado, a pequena imagem do grande Santo Português, Doutor da Igreja, Official do Exercito, gloria da Igreja e honra da Patria.

Impunha-se, por consequencia, que o Comercio barcelense entronizasse o seu Patrono em local digno d'Ele e digno da terra.

A Franqueira—Monte sagrado de tantas e tam gloriosas

Continua na 3.ª página

COMANDANTE Joaquim J. de Araujo

Hoje, faz sete anos que faleceu o nosso prestimoso Amigo—Amigo N.º 1—Sr. Joaquim José de Araujo, que foi



ilustre Comandante-Fundador dos briosos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos.

O Comandante Joaquim Araujo foi um Barcelense que muito trabalhou por Barcelos, quer no Hospital da Misericórdia, quer na extinta Oficina de S. José de Barcelos; quer na Camara Municipal, quer na fundação da Associação dos Empregados no Comercio; quer na Associação H. Barcelinense, quer na fundação dos Bombeiros Vo-

luntarios de Alem Cavaço.

Em todas estas instituições da cidade, e noutras mais, o saudoso finado prestou relevantissimos Serviços á sua e nossa Terra.

Recordando a memoria de tão preclaro conterraneo, «O Barcelense» não faz mais que o seu dever—dever da gratidão.

Homenagem ao Alcaide de Faria-Nuno Gonçalves

A illustre Comissão que foi proclamada para levar a efeito, este ano, a homenagem ao heroico Alcaide de Faria—Nuno Gonçalves—tem reunido todos os Domingos, sob a presidencia do Ex.º Conde de Vilas Boas, afim de elaborar o programa para essa patriótica comemoração, da iniciativa do Grupo n.º 13 dos Escuteiros de Barcelos.

Se os Barcelenses quizerem, os festejos em honra do valoroso Alcaide de Faria, serão tão imponentes como o foram os do Congresso Missionario, em honra do Santo Bispo D. Antonio Barroso, realizado em Barcelos no mes de Setembro de 1937.

Tudo depende do auxilio que os nossos conterraneos queiram dar á Comissão.

Nuno Gonçalves e D. Antonio Barroso, são dois barcelenses que honraram o nome de Portugal e da Igreja, porisso, são muito dignos de que se lhes prestem Homenagem de gratidão.

O Santo Bispo, já recebeu a consagração dos Barcelenses e, agora, o Mundo inteiro deseja que o Senhor D. Antonio Barroso seja Beatificado, o que é justo.

Barcelos, agora, está em divida a Nuno Gonçalves que, ha 577 anos, presioneiro das tropas do «Adiantado da Galiza», foi levado á presença de seu Filho para lhe dizer que entregasse o Castelo de Faria ao inimigo, mas, o valente Alcaide, enfrente ao Castelo, dirigindo-se ao Filho, disse-lhe:

MALDITO SEJAS SE ENTREGARES AO INVASOR O CASTELO DE EL-REI D. FERNANDO

Valeu-lhe, isto, a Morte heroica; mas, o Filho, tambem valente, não entregou o Castelo, lutando até derrotar o inimigo, que te-

INTRAMUROS

Reflexo de sombras

Aqui ha anos quando criei esta secção, foi precisamente para fugir do dize tu—dizei eu e, nesta ordem de ideias, deliberei contar historias.

Mas, por mal dos meus pecados, qualquer historieta que contasse, era uma carapuça talhada para este e logo para aquele l...

Fraca sorte do escrevinhador de narrativas e factos, na verdade, sem importancia l...

Posto isto, como já, pouco tem faltado para me meterem vivo no meio das labaredas escaldantes e calidas do Inferno, querendo mostrar em publico que não tenho desejos de morrer impenitente, de hoje para o futuro, de quando em vez, prometo transcrever artigos e publicações de livros que assino e leio sobre «Liturgia» e «Questões paroquias», para evidentemente provar que estou apoiado nas palavras de Cristo—Nem só de pão vive o homem.

Assim, pedindo vénia, transcrevo hoje do capitulo «Liturgia» do Boletim mensal de vulgarização liturgica e questões paroquias—n.º 3—do mez corrente, da autoria do Dom Abade de Singeverga—Gabriel de Sousa, o seguinte :

«A MISSA QUE A LIVAI...»

«Era um patiz que, do balcão dum segundo andar, olhava uma longa teoria de seminaristas saídos á rua em dia de passeio.—«Mãe, olhe a Missa que ali vai!»

Na sua inocência e simplicidade infantil, as crianças dizem, muitas vezes, coisas que nos desconcertam pelo inesperado, ou nos fazem sorrir pelo que têm de ingénuo. E dizem ás vezes verdades a tal ponto singulares que, após uns momentos de reflexão, quase temos inveja de não termos sido nós os autores de semelhantes afirmações. Tal o pequeno que, na aula de catecismo, misturando gramática com doutrina, á pergunta: Quem é o Espírito Santo? respondeu: «É a Terceira Pessoa do Singular». Tal outro de quem dissemos ao começo.

Na verdade, um Padre—mas é a Missa que passa.

Aquella saída infantil, acabamos de a ler num livrinho precioso, que se lê dum trago e nos deixa sede de mais: Pour bien célébrer la Messe, de J. Van Agt (1946). O autor é um pároco; pároco dum populosa paróquia francesa, com toda a espécie de obras católicas e organizações de apostolado e assistência bem montadas. Por isso, o que ele diz tem de brada autoridade e força convincente. E o que ele diz, deixamos que os nossos leitores o adivinhem por esta citação que, logo de começo, ele faz do Cardeal Grellet no Congresso de Pastoral Litúrgica de Saint-Floar: «Falamos dos meios mais eficazes para chamar os fiéis á Missa; conhecelo acaso meio mais poderoso para isso do que a maneira como celebramos?»

Van Agt põe no próprio rosto do seu livrinho as palavras: Sancta sanctis sanctis: as coisas santas devem ser feitas santamente e por santos. Cita S. João Eudes, que diz: «O Santo Sacrificio da Missa é algo de tão sublime, que, para bem a celebrar, seriam necessários tres sacramentos—uma para o preparar, outra para o celebrar, outra para o agradecer». E vem a chamar a atenção para a Missa vivida: fazer da Missa a vida do Padre, fazer da vida do Padre uma Missa continuada; que não haja na vida do Padre um único momento que ele não possa referir á Missa, razão de ser da sua vida de sacerdote, pois, segundo S. Paulo ensina, constituitur ut offerat sacrificia. Assim, se se pergunta a um Padre o que está fazendo, deve pedir dar sempre uma destas respostas: Preparo-me para a Missa—Celebro a Missa—Faço a acção de graças da minha Missa. Na verdade, um Padre é a Missa que passa; e, se não é isso, é uma farça, é uma mentira ambulante.

Formei nos Padres uma mentalidade assim, uma mentalidade sacrificial. E teres apóstolos e homens de acção e, o que mais é, vereis o seu apostolado frutificar, perante a esterilidade de esforços de outros mais dotados, vereis a sua actividade compreendida e correspondida, perante o nervosismo de outros, aparentemente mais activos.

Se tal mentalidade existisse, claro que a relaxação sacerdotal não teria lugar. «A causa da relaxação do Padre reside no facto de ele não prestar atenção á Missa», dizia o Santo Cura de Ars. Não, a relaxação não existiria. E a Missa, celebrada com reverência, dignidade, devoção, e aqueles sentimentos que convêm ao acto mais agusto da nossa santa religião, seria, não só principio de santificação para o celebrante, mas ainda, e não só por si mesma como também em virtude daquelas circunstâncias accidentais, um motivo de conversão para os não crentes e de esforçamento para os fiéis. Muitos protestantes se converteram só com verem o modo como S. Francisco de Sales celebrava a Santa Missa.

O célebre Cardeal Mercier estava, pouco antes de morrer, internado numa clínica, em Bruxelas. Impossibilitado de celebrar, uniu-se ás Missas que, Sacrificio único de Cristo total, se iam celebrando em todo o mundo, a cada instante; e, já no último fio de vida, sentia a sua grande alma de Padre inflamar-se e a sua consciência de pastor bradar-lhe, num rebate, que insistisse ainda com os seus Padres: «Convido-vos, nestas horas que são talvez as últimas da minha vida, a celebrar sempre a santa Liturgia da Missa como se estivesseis no Calvário». E terminava assim a sua admirável carta de 18 de Janeiro de 1926: «Meus queridos amigos, parece-me que desocorreguei a minha consciência deixando-vos esta derradeira exortação. Vós tornaste-vos sacerdotes em vista de celebrar o Santo Sacrificio da Missa. Viver o vosso sacerdócio é, antes de tudo o mais, celebrar santamente a Missa.

Insiste-se sobretudo nas disposições interiores, sem as quais se degeneraria num ritualismo formalista, oco de sentido. Mas a perfeição exterior não pode ser tida em pouca conta. «Eu daria a vida por uma cerimónia da Igreja», dizia Santa Teresa.

Ao atentarmos na vida de muitos Padres do nosso tempo, temos a impressão de que tudo na sua vida é muito importante, e só a Missa é coisa secundária. Importante a leitura do jornal (que as vezes suplanta a preparação para a Missa ou a acção de

ve de levantar o cerco e retirar para a Galiza.

Ora, Homens valorosos como foram os Alcaldes de Faria, nunca devem esquecer e os seus conterraneos, todos unidos como um só

homem, devem ter brio em lhes prestar a homenagem que bem merecem, para honra do bom nome de Barcelos.

Tudo pelo engrandecimento da Rainha do Cávado, pois l...

graças), importante a pregação (que tantas vezes não convence, porque não é... convicte), importante uma reunião qualquer, uma qualquer iniciativa rotulada de apostolado ou caridade (como se fosse possível fazer cristãos sem Cristo, ou impor uma religião de pura teoria); tudo muito importante—só a Missa parece uma perda de tempo, e o Officio Divino um aborrecimento incompatível com a vida na actualidade...

No entanto, não há, em toda a vida dum Padre, acto mais importante que a Missa que ele celebra. Que ele se compenetre dessa importancia, que ele viva a sua Missa, que a sua vida seja uma Missa viva—e a face da Terra será renovada.

(a) G. de Sousa

E' fiel a supracitada transcrição. Z

CONFERENCIAS

(Continuação da 1.ª pagina)

Declarou que todos devemos admitir e assentar em que o mistério existe e por consequência, o devemos encarar de frente. Afirmando que o homem moderno—que tanto pode estar representado em «O Desterrado» como em «Caim», na «Fúria», no «Lacoste» ou na figura filosófica de «Prometeu»—pretende encontrar fora de si o remédio do seu mal, o que é um profundo engano disse que não são os objectos externos que lhe podem trazer o alívio.

E revelou:

—O remédio para a nossa angústia não pode vir de fora para dentro, mas temos de encontrá-lo dentro de nós mesmos. E' difícil e penoso ao homem encontrar-se consigo mesmo, no Mundo e no século em que tudo se pretende descobrir, embora o homem continue a ser um desconhecido.

E concluiu:

—Os desvios modernos da ansia de velocidade do gigantismo da força e do número, analisados a fundo, revelam-nos que a nossa ansia não é, propriamente, de chegar ao fim absoluto do número e do espaço (coisa aliás, impossível), mas superar, sintetizar, transcender o extenso e o temporal chegando ao eterno e ao infinito. Mas como o conseguimos? Tal será o assunto das duas conferencias seguintes, que se realizarão respectivamente, a 22 e 28 (e não 29 como foi anunciado) deste mês.

No final, o conferente foi demoradamente aplaudido».

Com a devida vénia, transcrevemos do «Comercio do Porto» do dia 17 do corrente o que se acaba de ler, porque se refere ao nosso illustre conterraneo e distinto colaborador, Rev.º Evaristo de Vasconcelos, Sacerdote dotado dum a elevada intelligencia e que muito honra a sua e nossa Terra—Barcelos.

Ao prezado amigo, que foi ouvido com muito agrado pela numerosa e selecta assistência portuense, enviamos as mais ardentes felicitações.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia João Pacheco.

DESPORTO

TORNEIO DO BEIRA-MAR

Gil Vicente, 3

Oliveirense, 1

Arbitrou Abel Costa—Porto

Conforme noticiamos anteriormente, o Gil Vicente recebeu no passado Domingo a segunda visita, nesta época, do Oliveirense.

Desta vez, porem, até o proprio jogo indicou que o desafio não era de caracter particular, pois a luta atingiu por vezes a culminancia da verdadeira dureza. Esta pratica de jogo foi iniciada pelo visitante, fisicamente mais bem constituido, e com certa culpa de Abel da Costa que não soube reprimir com tempo.

E, assim, desta forma, a partida foi disputada com energia desde os primeiros instantes até os grupos deixarem o terreno, findos os 90 minutos, com o Gil Vicente em vencedor por 3—1.

A partida equilibrou-se. Ambos os Clubes jogaram mal; e perante tal inferioridade tecnica, venceria aquele que melhor se aguentasse na luta.

O Gil Vicente, em tarde que negou á assistencia as suas possibilidades, colocou os três tentos nas rédeas contrárias e soube conservar as balizas de Marques apenas com o ponto marcado em primeiro lugar pelo Oliveirense.

A pesar de tudo, os rapazes de Barcelos ainda desenharam belas avançadas, algumas das quais finalizadas concretamente.

Abel da Costa teve um trabalho irregular, por quanto quasi sempre assinalava castigo contra os «gilistas» sem estes terem cometido as faltas.

A vontade com que o Oliveirense tentava a vitória, tirou á partida aquella beleza de jogo que este teria sem a violencia posta em pratica.

PELOS POPULARES

Damos em seguida a classificação geral obtida no Torneio de Ping-Pong que foi organizado pelos Escuteiros, desta cidade;

POR EQUIPAS:

1.º lugar:—A. B. C.—Mario Guimarães e J. Cardoso de Albuquerque;

2.º lugar:—Oquel C. de Barcelos—Fernando Durães e José Dantas.

Individualmente triunfou J. Cardoso de Albuquerque, que teve uma excelente actuação.

Em Atletismo:

1.º lugar:—Grupo n.º 13 (Escuteiros)

2.º lugar:—A. B. C.

Para continuação do Torneio do Beira-Mar, vem amanhã a esta cidade de frontar o Gil Vicente, o Sarjense, forte e conhecido agrupamento de S. João da Madeira, que ainda há duas épocas fazia parte da I Divisão do Nacional.

Difícil será ao nosso representante obter a vitória; tudo será de esperar, no entanto, se este entrar no campo com a vontade de vencer e se a nossa massa desportiva o for incitar.

Todos os barcelenses devem estar presentes, amanhã, no Campo «Adalino R. Nave» para ajudarem os «gilistas» a vencer.

(Continua na 3.ª pagina)

Ainda o aniversário de

«O BARCELENSE»

Por este faustoso motivo, continuamos a receber saudações, o que muito agradecemos. Agora, registamos, mais, as dos seguintes amigos:

Meu bom amigo Sr. Rogério Calás

Mais uma vez tomo a liberdade de lhe dirigir estas breves linhas para o cumprimentar e felicitá-lo pela passagem de mais um ano de existência, o quadragésimo, de vossa, e também nosso «BARCELENSE», tão querido aos barcelenses residentes na nossa Metrópole, mas não menos aos que labutam nestas longinquas paragens da Terra-Lusa. E' ela um dos melhores vínculos que nos une, através dos seus successivos números, á Terra-Mãe, por quem, constantemente, suspiram os filhos ausentes. E' ele para nós um veiculo transmissor de uma série de noticias e acontecimentos que fazem parte integral da vida de quem presa a terra que lhe serviu de berço e pela qual, a todos os momentos, experimentamos grande afeição e indelével saudade.

Aqui vão, pois, os meus parabens para o seu illustre fundador, com votos de que continue, por longos anos, a presidir a essa obra que tanto tem acarinhado e que per todos os barcelenses continuará, estouto certo, a ser estimada.

Angola, 3 de Março de 1950.

Manuel Jesus dos Santos Mesquita

...Sr. Rogério Calás: Agostinho Fernando Carvalho de Araujo, Aspirante de Finanças, em Azambuje, apresenta cumprimentos de felicitações pelo 39.º aniversário de «O BARCELENSE», desejando-lhe um futuro sempre próspero.

Ao bondoso Amigo... Sr. Rogério Calás de Carvalho, envio-lhe sinceros e cordiais cumprimentos pelo aniversário de «O BARCELENSE», que honra as tradições de lealdade e patriotismo da gente barcelense. Um abraço muito sincero de

Emílio de Figueiredo

S. Paulo—Fevereiro—1950.

...Sr. Director de «O Barcelense».

Eu, como filho de Barcelos, ve-

nho por este meio associar-me ás festas da passagem de mais um ano do nosso porta-voz e grande trabalhador pelo engrandecimento da nossa terra, que é Barcelos.

Per isso faço votos para que este semanario e todos os Homens que nele labutam tenham muitos anos de vida para que Barcelos não morra tambem.

Viva Barcelos! Viva Portugal! Coimbra—Fevereiro—1950.

Carlos de Almeida Barros

Santo Antonio na Franquelra

(Continuação da 1.ª pagina)

sas tradições, seria o lugar mais próprio para onde os comerciantes deste concelho levassem o seu protector.

Assim o entendeu, e muito bem, a comissão executiva da Homenagem. A ideia está tomando grande vulto e tudo indica que ela será um facto no proximo dia de Santo Antonio e neste ano em que todo o mundo católico festeja mais um Ano Santo.

Várias comissões terão as suas actividades e esperam elas que os Homs. comerciantes as atendam convenientemente, tente mais que e que se lhes vai pedir é coisa pouca para o muito que se projecta fazer.

Procurar-se-á dar a esta solemnidade a mais luxida imponentia. Logo que esteja definitivamente elaborado o respectivo programa, dele será dado conhecimento publico.

E, assim, á semelhança da dos nossos motoristas, mais uma classe—a do Comércio—prestará merecida Homenagem ao seu Patrono—Santo Antonio—e O levará com todas as honras para o Altar de Barcelos—a FRANQUEIRA.

da Silva P.

A Homenagem ao Sr. Dr.

NIGUEL FONSECA

DONATIVOS RECEBIDOS:

Table with 2 columns: Donor Name and Amount. Includes entries like João da Cunha Correia (20\$00), José Maria Gomes de Carvalho (20\$00), Adalino Amaral (20\$00), João da Cunha Ferreira (20\$00), Manuel Miranda (20\$00), Manuel Martins Duarte da Ponte (5\$00), Manuel de Oliveira (5\$00).

TOTAL 9.195\$10

PELA IMPRENSA

«O Cávado»

Este interessante e bem redigido semanario que, com tanto brio e vivacidade, defende o progresso da sua prospera terra—Espouso, «Praia de Suave Mar»—completou trinta e três anos de

O numero comemorativo desta data, tambem, congregateo no seu illustre Director-Padador o nosso saudoso amigo Sr. João Amadio, que a Morte...

«O Castanhelense» Com o n.º 468 entrou no XIV ano de existencia este prezado colega de Castanhela da Pera, que tem por Director e Inteligente Jornalista, Sr. Ildio José Coelho.

«Vida Regional» Com um numero colorido e bem apresentado, festejou mais um ano de existencia aquelle nosso estimado camarada que se publica em Araxá—Montemor-o-Velho. Parabens.

CINEMA GIL VICENTE Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30, apresentará este cinema a espectacular epopeia:

ATLANTIDA Com Maria Montez que nos dá uma «Antologia de fidelidade historica terrivelmente bela».

Um filme de sonho baseado no famoso romance de Pierre Benoit. Um programa de Sonoro Filme.

A seguir: A Cathedral da Musica—Nobres no Sangue—Quando os sinos dobram—A Zaragaitra—A Beira do Abismo—O Inferno de ciúme, etc.

Parteira e enfermeira LAUBINO DA SILVA VIEIRA Dilemada pelos Hospitais da Universidade de Coimbra, participa aos seus estimados clientes de que mudou a sua residencia para a Rua da Madalena, n.º 10 onde espera receber as suas prezadas ordens.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS Fizeram o favor de mandar pagar a esta redação, mais as seguintes assinaturas:

Até 30-12-1950, os Srs. Dr. João Boleza Ferraz, Professora D. Conceição Vasconcelos, Capitão João Hermínio Barbosa, Joaquim Maria de Carvalho, Dr. Francisco Brochado, Paulino Joaquim Rodrigues, Francisco da Costa Carvalho, José Pereira Duarte, Americo Cardoso Correia, Engenheiro Americo Gonçalves Damazio, Antonio Dias da Silva Martins, Francisco Nogueira Martins, José Gomes de Sousa, Dr. Alexandre de Sá Carneiro, Antonio de Oliveira Machado, Manuel Pinheiro Barbosa, Pedro Antonio J. Lopes Junior, Manuel Antonio Alves da Cruz, Presidente do Clube Desportivo da Barcelinhos, Adolpho de Faria Fernandes, que fez o favor de pagar com 30000, Dr. Alvaro Souto, Agostinho Barroso Coelho, Avelino Ruy Pereira, Anibal Duarte Azevedo, Mário Pires, Artur Rego, Coronel Francisco Garavito, José das Dores Ribeiro, Dr. Manuel Gomes de Almeida, Tenente Luiz Gonzaga Candido Ferreira, Domingos da Silva Santos, Alfredo Pereira Lima, D. Aurora Candida Cardoso e Costa, Dr. Franklin Nunes, Antonio Leal Fernandes Pinto, Luis Teixeira de Melo, Antonio Felix, Antonio Figueiredo de Carvalho, Gerência da Fabrica de Fiação e Tecidos de Barcelos e Joaquim Fernandes Alver.

Até 30-3-1951, o Sr. José Oliveira Duarte; até 28-2-1951, os Srs. Antonio de Vale Santos, Domingos Lopes da Costa e José Leite Martins; até 30-1-1951, os Srs. Engenheiro Juracino Cardoso Botelho Junior e Antonio Alves Torres.

Até 30-9-1950, o Sr. Teófilo Duarte de Sá; até 30-7-1950, os Srs. João Gonçalves e Porfirio Gomes Moreira; até 30-6-1950, os Srs. Antonio Pires Filipe e a Sr.ª D. Berta Furtado Duarte e Castro e, até 30-5-1950, o Sr. José da Silva Soares.

DO BRAZIL Até 30-12-1949, o Sr. Adolpho da Costa Gomes e, até 30-7-1949, o Sr. João Rodrigues.

A todos estes amigos, os nossos agradecimentos.

Doentes Continuam enfermos os nossos amigos Srs. Dr. Adolpho Marinho, Arcipreste Rios Novais, José Torres Motos, Manuel Marinho, Capitão José Mendes Alçada, João Vila Chã Esteves e Coronel Fernando Cardoso de Albuquerque.

Imposto profissional De acordo com o despacho ministerial de Novembro ultimo, os empregados por conta de outrem, colectados no corrente ano, no imposto profissional, com vencimento anual de 12.000\$00 inclusive, em Lisboa, Porto e Vila Nova de Gaia; 10.800\$00, nas capitais de distrito e 9.600\$00 nas restantes terras, podem requerer, até 30 de corrente mês, a anulação do referido imposto.

FESTAS DAS CRUZES

Da Ex.ª Comissõ, recebemos o seguinte officio-circular: ... Sr. Director do Semanário «O BARCELENSE»—Barcelos ... Senhor: Tenho a honra de comunicar a V.ª ... que, sob a Presidência Geral do Ex.ª Sr. Dr. Mário Miguel Gândara Norton, Presidente da Câmara Municipal, vão realizar-se este ano, as FESTAS das CRUZES, nos dias 3 e 4 de Maio.

Comissõ das Festas das Cruzes de 1950

Presidencia Geral Dr. Mário Miguel Gândara Norton I—Arrecadação de Recitas: 1) — Indústria, Feira e Particulares: Dr. Euripedes Eliasar do Brito Dr. Manuel Coudido da Costa Carreira Dr. José Augusto da Silva Freitas Anibal Araújo Antonio José de Sousa Costa 2) — Comércio: Manuel Pereira da Quinta Junior Artur Vieira de Sousa Basto João José de Sousa e Silva Aires Pinho de Azevedo 3) — Administração de festivais: Manuel Pereira da Quinta Junior Aires Pinho de Azevedo João José de Sousa e Silva Manuel Barbosa Faria 11—Organização 1) — Ornatações e illuminações: Artur Vieira de Sousa Basto Antonio José de Sousa Costa Manuel Pereira da Quinta Junior José Pimenta de Vale 2) — Fogos, musicas, etc.: Manuel Pereira da Quinta Junior Aires Pinho de Azevedo Anibal Araújo 3) — Propaganda: Dr. Manuel Coudido Costa Carreira Dr. Euripedes Eliasar do Brito Antonio José de Sousa Costa Antonio Augusto da Rocha Portela 4) — Distribuição de abarroamentos, divertimentos, coratex, etc. etc.: Dr. Euripedes Eliasar do Brito Eng.ª Americo Gonçalves Damazio José da Silva Guedes da Encarnação Manuel Barbosa Faria Secretario: Aires Pinho de Azevedo Tesoureiro: Artur Vieira de Sousa Basto N. B. — Preside a cada secção a pessoa indicada em primeiro lugar.

Faleceram: —Em Remelha, Marcelina Rosa de Brito, de 82 anos. —Em Alheira, Rosa Barboza Grãja, de 80 anos. —Em Salvador do Campo, Ana de Sousa, de 75 anos. —Em Fragoso, Graziada Martins, de 41 anos. —Em Cambexos, Joaquim Martins de Oliveira, de 60 anos. —Em V. F. S. Pedro, Teresa Maria Barroso, de 85 anos. —Em Viadodos, José Martins da Silva, de 54 anos. —Em Chayão, Maria Joaquina Ferreira, de 87 anos. —Na Pouza, Custódia Rita Dias, de 79 anos e Antonio Peixoto de 74 anos. —Em Milhazes, João José Miranda, de 57 anos. —Em Alheira, Maria da Conceição Leão, de 52 anos. —Em Gilmonde, Antonio Alves Faria, de 79 anos. —Em Adães, Teresa de Jesus Martins, de 80 anos. —Em Pedra Furada, Angelina de Costa Campos, de 50 anos. —Em Galegos Santa Maria, Maria José do Vale, de 79 anos. —Em Carapeços, Joaquim Augusto Reis Monteiro, de 37 anos. —Na Lama, Maria Ferreira Fernandes, de 61 anos. —Em Pereira, Maria Joaquina da Silva, de 60 anos.

«FUNERARIA DE BARCELOS» Funerais e trasladações Av. Combatentes da Grande Guerra, 29-31 BARCELOS

No Circulo Católico

(Continuação da 1.ª pagina) que frequenta o Circulo de Operários, compareceu em forma. Nenhum deixou de comparecer para ouvir os seus companheiros de luta, da mesma fé, entoar lindas canções e proferir palavras de verdadeira moral cristã, no trabalho, na vida privada ou na vida pública. O Sr. Padre Lamela, sempre muito desembaraçado no meio dos rapazes, jovem como eles, abriu a sessão, com uma linda oração, chamando ao Circulo, um viveiro de rapazes que terão de se impor no meio da sociedade em que vivem, porquanto a educação religiosa, o convívio social, dentro de tão elevada associação os torna credores de uma conduta de cidadãos dignos e merecedores do respeito e consideração de todos. Historiou, com simplicidade e fluencia e inicio, evolução e actualização da associação. O Sr. Padre Lamela é um Sacerdote que procurou sempre desviar a mocidade dos caminhos da prevariedade. Deus há-de recompensá-lo da ardua tarefa que se impôs. Ouvi falar um novo orador, —Antonio dos Santos Araújo— que dissertou admiravelmente sobre o conceito da Pátria e o elle sigificado que a palavra soneta para os que, de facto, a emam. Teceu um bico de louvores a Portugal, país de história fulgurantíssima, onde cada freguês é uma estrofe de suavidade patriótica sem par. Traça com leveza o sentimento que se espedera, á hora em que o sol se escende no oceano, dos que emprestam o seu esforço a povos de outras nações. Gostei imenso de ouvir A. Araújo discorrer com tanta beleza sobre a Patria, como aqueles arroios que deslizam por entre os relevados sem um queixume, suaves e flegmáticos. A seguir falou o Sr. Padre Lima Torres, bem conhecido neste meio, e em muitas terras do país pela sua fluente oratoria e pelo seu fino gosto de artista, pois é um distinto pregador e um habil e apreciável técnico de maquilismos de relejoria de grande porte. Dissertou sobre D. João Bosco, hoje S. João Bosco para, servindo-se da definição dada por o Sr. Padre Lamela ao Circulo, de viveiro de formação religiosa, dizer quanto de bom resultou dos viveiros que aquelle grande educador espalhou pelo mundo. Até a grande Pontífice Leão XIII admirava a obra maritória de S. João Bosco; e a provável conteu um facto demonstrativo da admiração que o Papa da «Rerum Novarum» tinha por o genial condutor das juventudes operárias dos diversos países. O calor e a sinceridade das suas palavras prenderam, durante o seu bem doutrinado e orientado discurso, a atenção dos ouvintes. Referiu se á acção desanvolvida por S. José, esposo amantissimo, que foi modelo de trabalho honesto e virtuoso. Assim Deus quis que fosse o Pai adoptivo de Jesus para compenar o Homem justo de Nazaré. Podia o Sr. Padre Lima Torres ter contiguido a sua magistral narrativa, entra-certa de conceitos admiráveis, que a nossa atenção já subiu á medida que a gradação das suas palavras se encaminhava para cada vez mais encantadores ensinamentos. O Antonio Leal Pinto seria nome de sacerdotes que devotadamente se tem dedicado a salvar da miséria moral adultos e crianças. Realteu a acção desenvolvida por o saudoso Dr. Cruz, o sacerdote que todo o Portugal respeitava; que arastava, com seu exemplo, os tremalhados, para o redil do Senhor. Não esquece esse vulto gigante de sacerdote, dinamico, pedagogo, sociológico, e Padre Americo, fundador das Casas do Galato, que tem por fim receber as crianças deserdadas e abandonadas. E foi lembrado por elle, a Sgra angelina do Santo Bispo, D. Antonio Barroso. Foi uma noite de scololegia cristã exposta em critério, são conceitos filosoficos e doutrina proveitosos. A comédia «Eleição», arrancou gargalhadas á selecta assistência. Felicitamos o nosso amigo e bondoso sacerdote, Sr. Padre Bonifácio Lamela, que é um sacerdote barcelense que muito dignifica a terra que lhe foi berço, e estima e o prestígio, porque é credor da admiração de todos os habitantes desta cidade.

Herminio Gomes de Faria

Agradecimento e Missa do 30.º dia A familia de HERMINIO GOMES DE FARIA vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso extinto, ou que, por outro modo, lhe apresentaram cumprimentos de pesar. Aproveita, tambem, esta oportunidade para lembrar ás pessoas das suas relações que a missa do 30.º dia em sufrágio da sua alma, será rezada na próxima segunda-feira, dia 27 pelas 8 horas, na Igreja parochial desta freguesia. —A mesma hora e na mesma Igreja, tambem será rezada uma missa do 10.º aniversário do falecimento da que foi sua filha Cristina Adelaide de Faria. A todos, muito reconhecida, agradece. A FAMILIA Barcelinhos, 23 de Março de 1950.

Ao Ex.º Director dos Correios de Barcelos

Pedimos a S.ª Ex.ª a flieza de verificar como se faz a distribuição da correspondência porque, até no dia 23 do corrente, só chegou um exemplar de «O Barcelense» á caixa postal de Maria, freguesia deste concelho, quando, no sabido, foram selados, e enviados para o correio, cinco exemplares. Nós não acreditamos na «5.ª columna»...mas pedimos providencias.

DÉSPORTO

(Continuação da 2.ª pagina) Tênis de mesa no A. B. C. Hoje, pelas 21 horas e meia, realizou-se um importante encontro entre as equipas de honra do Académico Barcelos Club (A. B. C.), desta cidade, e a do Desportivo da Povoas de Varzim, na modalidade de Ping-Pong. Estas partidas serão disputadas num dos salões do Restaurante Danúbio, para tal fim gentilmente cedido á Direcção do Académico. A equipa do Desportivo da Povoas conta-se como uma das melhores do Norte do país e a confirmar esta opinião está a sua acção num Torneio do Porto em que ella vai disputar a parte final depois de ter destronado por larga margem as suas mais directas rivais. Trata-se, pois, duma visita honrosa e está de parabens a activa Direcção do A. B. C. por não só proporcionar uma excelente noite desportiva aos barcelenses como tambem de melhor preparar os seus atletas da modalidade, pondo-os em contacto com equipas de categoria. Cremos, contudo, que o A. B. C. não deve ficar muito aquém da sua visitante, pois possui elementos que bem podem rivalizar com os melhores do norte, e, por isso, são de esperar os melhores resultados.

Baptizado

Na Igreja de Tamei S. Flus, recebeu as águas bñstais do baptismo um filho de nosso amigo, Sr. Antonio da Fonseca Vaz Alves, proprietario. Ao nuelle foi dado o nome de Joaquim, paratizando a Sr.ª D. Maria Pinheiro e o nosso amigo, Sr. Joaquim da Fonseca Vaz Alves, tio paterno do menino.

MIGUEL MIRANDA

Encontra-se em Lisboa, onde foi operado na vista, o nosso preclaro amigo, Sr. Comendador Miguel Gomes de Miranda, illustre e incansavel Provedor da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, o digno Presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Barcelinhos.

A Operação, que decorreu muito bem, assistiu o nosso tambem amigo e illustre conferranso, Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, distinto Médico Barcelense.

Que Santa Luzia e proteja, são os nossos votos.

Participações

Pelo Ministerio das Obras Publicas foram concedidos 350 contos para obras nas Igrejas de Barcelos, segundo lemos.

Hora de verão

A's duas horas do dia 2 de Abril os relógios devem adiantar-se uma hora, ficando a vigiar a hora de verão, até Outubro.

Romaria de S. Bento

Conforme os demais anos, no dia 21, realhou-se a Romaria e Feira de S. Bento, na freguesia de S. Bento da Varzea, deste concelho.

Nesta redacção

Apresentando-nos amáveis cumprimentos, estiveram nesta redacção os nossos prezados amigos Srs. Nicolau Gouveas, illustre Professor; Comandante Conde de Vila Boas; José Mariano Figueiredo, proprietario da Casa de Cerveja; Alberto Leal e Ex.ª Esposa; Padre Olavo Teixeira Martins, illustre Director do Seminário da Silva; Antonio Torres e Ex.ª Esposa; Adelino de Faria Fernandes; Frei Gabriel de Castro Dairo e Frederico Bross. Agradecemos.

Propriedades em Carapeços

VENDEM-SE Salas com o Sr. Oscar Nicaça SARRABULHO Amanhã—Domingo—na PENSÃO BAGOIRA, ha o saboroso SARRABULHO: pápas, tripas e rojões. Via-Sagra na Franqueira Amanhã, compete ás freguesias de Pereira e Alvelos. Calendarios Dos dignos proprietarios dos Armasens de papalaria—Carvalho & Bastinho, do Porto, recebemos um artistico calendario. —Tambem o nosso amigo, Sr. João Gonçalves Martins, digno Agente, nesta cidade, das Aguas de Vidago, por intermedio de nosso tambem amigo Sr. Domingos Moura, ofereceu-nos um interessante calendario. —Importante Campanha de Aviação—K L M, da Hlandia, enviou-nos um encantador calendario. A todos os illustres ofertantes, os nossos agradecimentos. Na Silva Pelo falecimento do seu proprietario—Domingos Bernardino de Miranda, estão á venda os molinos e engenho de serração e terrenos juntos. Para vêr e tratar falar, em Lijó, com Agostinho Duarte Fernandes e, em Barcelos, com a viuva—Maria do Céu Teixeira Miranda, no lugar da Cadeia Nova. Ao publico Um grupo de Chaufleres da praça, pede aos seus Ex.ªs clientes que desejem qualquer serviço de automovel, a flieza de não telefonarem para o Café Danubio, mas, sim, para o n.º 8.203, que é o do Alambique do Galo. Anuncio com 33 linhas, publicado em «O BARCELENSE», de 25-3-1950 TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria) ANUNCIO 1.ª publicação Para os devidos efeitos se anuncia que no dia 9 do corrente, foi distribuida ao cartorio da 1.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca, uma acção de interdicção por demência proposta pela autora Rosa de Carvalho Peixoto, casada, doméstica, da freguesia de Remelha, contra seu marido David de Macedo Amorim, da mesma freguesia, em cuja acção pede a autora que o arguido seja declarado em estado de demência total e por isso incapacitado de reger a sua pessoa e administrar seus bens. Barcelos, 22 de Março de 1950. Verifiquei, O Juiz de Direito, A Barros O Chafiz da 1.ª Secção Int.ª Antonio Amaral Neiva

ANIMAIS GRANDES E PEQUENOS

Desde os tempos remotos o homem tem estado obrigado a lutar contra o animal. No principio da história da humanidade foi a luta primitiva pela existência. Onde o homem se estabelecia, o animal devia retirar-se. Era a luta de força corporal contra a perspicácia. A-pesar das armas imperfeitas, o homem conseguiu manter-se contra a força bruta dos monstros pre-históricos.

A fase da luta contra os animais grandes pertence porém ao dominio do passado e agora vivemos na época em que o homem se defende contra o animal pequeno, principalmente contra os insectos. Estes animalzinhos, de aparência tão inocente, podem, porém, ser muito perigosos e nocivos. O Colorado destrói a colheita de batatas, gafanhotos estragam o trigo e são os mosquitos que atacam a saúde dos homens. Em regiões tropicais e subtropicais onde se apresentam, propagam a terrível malária que faz sofrer milhões de homens.

A malária é tão perigosa que antes da segunda guerra mundial a antiga Sociedade das Nações nomeou uma comissão especial, a muito perita Comissão de malária, entidade esta que em 1938 publicou um relatório no qual verificou, e o que para combater um ataque de malária uma dose de 1-1,3 gramas de quinina é um remédio excelente, sendo uma dose diária de 400 mg. de quinina, a título de profilaxia durante toda a estação de malária, um remédio muito recomendável.

Continua a luta do homem contra o animal. Mas as armas actuais não são só de pedra, bronze ou ferro, mas consistem principalmente em medicamentos e preservativos e métodos de combate químico.

V. A.

Atenção!!!

Leitores, no vosso proprio interesse, deveis fazer as vossas compras d'ouro, prata e relogios na Ourivesaria Nova, à Rua D. Antonio Barroso, enfrente à Confeitaria Salvação, n'esta cidade.

Esta Ourivesaria fabrica, e vende directamente ao publico, por isso para comprar, vender e trocar objectos d'ouro, dar a preferencia a esta casa é economisar o vosso dinheiro.

Nas suas officinas tambem se fazem ou transformam objectos d'ouro e prata, a gosto dos clientes.

VENDEM-SE

Uma casa terre com quintal e outra com eirado de lavradio, no lugar do Monte de Baixo, freguesia de Carvalhal (S. Paio).

Encarregado da venda o scilicetador Arminho Miranda—Barcelos.

ALAMBIQUE

Vende-se um, em bom estado. Coluna de 4 cestos.

Quem o pretender, dirija-se a esta redacção.

ENGENHO

Da copos, em bom estado, vende-se.

Quem o pretender, queira falar nesta redacção.

MOTORA VENTO

Em bom estado, todo em ferro, com 20ª de altura, vende-se.

Informa a redacção,

CASA MOREIRA NO DOMINGO HA

Frango á malha CADEIA NOVA

EIRADO

Na freguesia da Silva, lugar do Esqueiro, vende-se um eirado, composto de casa torre e 3 000 metros de terreno de lavradio com água e arvores de fruto.

Quem pretender queira falar com o Sr. Adelino Mota, em S. Fins.

EMAREIAS DE VILAR

Vendem-se as propriedades pertencentes ao Sr. Adelino de Faria Fernandes. Tanto se vendem todas juntas como em separado.

Para mais esclarecimentos, podem informar-se com o Sr. Emilio Gonçalves, de Encourados, ou com o proprietario, na Ordem de S. Francisco, no Porto.

VENDA DE CASA

Na rua das Capelas, vende-se uma casa torre e quintal com os n.º 63, 65 e 67.

Nesta redacção dão-se informações.

Pneus

Vendem-se quatro 500x16 Aqui se diz.

CASA DO POVO DE CRISTELO

BARCELOS CONCURSO MÉDICO

Pelo espaço de 30 dias, encontra-se aberto concurso para provimento do lugar de médico privativo desta Casa do Povo. As respectivas condições encontram-se patentes, na sede da Casa do Povo, lugar da Igreja, freguesia de Cristelo, todos os dias úteis das 14 às 17 horas. Cristelo, 23 de Março de 1950.

O Presidente da Direcção

Alvaro Querido Dias Martins

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

PROTESE DENTARIA

Doenças da boca e dos dentes

Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44

Telef. 8.321 — BARCELOS

Vende-se

Proximo da estação de Barcelos, freguesia de Tameil S. Verissimo, com estrada até à porta, uma casa torre com eirado, situada no lugar de Freixo.

Quem pretender, dirija-se ao Sr. João do Vale e Silva, da mesma freguesia.

COMPRA DE VINHOS

Quem tiver vinhos improprios para consumo, e que os deseje vender, queira dirigir-se ao Sr. Benjamin Ferreira da Costa, em Carapeços, que os compra. Para informações, na Casa do Povo, da mesma freguesia.

ENGENHO DE TIRAR AGUA

Compra-se em bom estado, falar nesta redacção.

EMPREGADO PARA ARMAZEM

Com longa pratica, oferece-se.

Nesta redacção se informa.

SABONETE LATOKYN
ÚNICO A BASE DE EUCALIPTO INDICADO PARA A PELE A VENDA NAS BOAS CASAS
Rep.: MIGUEL GOMES DA COSTA
Rua Sampaio Bruno, 12-4.º — PORTO

Alexandre de Córdova

ADVOGADO

Largo D. Antonio Barroso, 9

BARCELOS

Automóvel

«CITROEN» 7 H. P., bom estado; vende-se, facilita pagamento. Garage Auto Agrícola Cávado, Ld.ª—Barcelos.

VENDE-SE

Uma espingarda, calibre 12, marca «ideals»—Salt—Etiéna.

Informa esta redacção.

VENDE-SE

Um fogão em estado de novo próprio para pensão ou casa de pasto. Falar com Emidio Pedras e vêr na casa Sialal, na Avenida Dr. Oliveira Salazar.

STANDART

Vende-se

Bem calçado—Boa Mecânica.

Informa Francisco Coutinho—BARCELOS.

Bouça

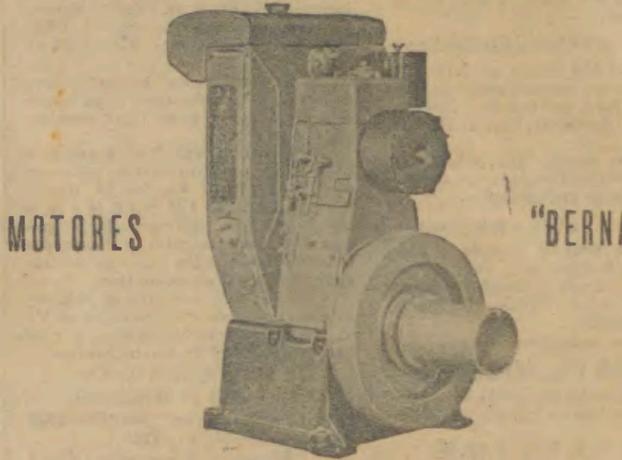
Vende-se, na freguesia de

Areias S. Vicente. Superfície

aproximada 7.100 m².

Falar com Silvino Ferreira

Martins, na mesma freguesia.



SNRS. PROPRIETÁRIOS

Para qualquer problema de elevação de água e irrigação nas vossas propriedades, temos para entrega imediata:

BOMBAS: GRUPOS MOTOBOMBAS E MOTORES DAS MARCAS

«BERNARD»—«JAP»—«VILLIERS»—«B. S. A.» e outras marcas, a gasolina, petroleo ou gazoil.

Motores electricos a partir de 1 HP.

Ao vosso inteiro dispor os conhecimentos e pratica de 80 anos de existencia, da

Casa Cassels

191—R. Mousinho da Silveira—Telef. 21250

P O R T O

MOTORES DE REGA

B. S. A., Bernard, Jap e Villiers

RADIO ELECTRICA

Av. dos Combatentes da G. Guerra, 176

Telef. 8382

BARCELOS

CASA CUNHA

DE FELIX LUIZ DA CUNHA

A Casa que mais barato vende o artigo de

calçado. Fabrica calçado para homem e

Senhora, desde 90\$00, artigo sólido.

VER PARA CHER.

Ourivesaria e Relojoaria

da Povoá

ABERTA TODOS OS DIAS

A casa que mais barato vende e mais caro compra

Com officinas proprias

RUA D. ANTONIO BARROSO—(Rua Direita)

BARCELOS

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

MOTORES
Para BICICLETE Vap. 4
Não necessita de carta de condução
Principais características:
Potencia 1 Cv. Velocidade 88 Km.
Peso completo 9 Kgs.
Adaptável a qualquer bicicleta em 30 minutos
Representantes em BARCELOS:
Correia & Cardoso

CANDIDO DIAS, L. DA
Rua das Flores, 282
Telof.: 871 PORTO Teleg.: Didias
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os paises, ouro e prata em barra, platina e libras ouro
Moedas antigas ouro e prata para colecções
Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros
Ordens de bolsa.

MILHO HÍBRIDO 'SELECTAL'
Peça impressos e preços ao
DISTRIBUIDOR GERAL:
Sociedade de Drogas Lusitania, L. DA
Agência no NORTE dos ADUBOS SAPZC
PORTO—Praça da Liberdade, 53, 1.º—Tel. 23727
LISBOA—R. dos Fanqueiros, 121, 1.º—Tel. 24121
REVENDEDORES EM TODO O PAÍS